

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 25 de Dezembro de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 25 de Dezembro de 1877.

A Tribuna pretende ser tribunal, e, com admirável ingenuidade, quer que o tesouro franqueie-lhe os livros da receita e despesa, informe sobre as datas dos aceites ou pagamentos de letras, e remeta-lhe a lista dos credores.

E' original a bernardice.

Nos paizes regidos pelo sistema representativo, os governos prestam contas ao povo, do qual são directa ou indirectamente delegados; mas essas contas são apresentadas em periodos regulares e por meios determinados nas leis, aos tribunais encarregados pelo mesmo povo, segundo os preceitos constitucionais.

Entre nós, os ministros respondem perante a assembléa geral, ou antes perante as duas camaras legislativas; e os presidentes dão contas à assembléa provincial e ao governo, do qual são imediatos delegados.

As sentenças de tais juizes podem ser justas, porque são proferidas depois de ser ouvida a acusação e a defesa, e de serem attentamente examinadas as provas oferecidas.

Nos periodos legaes não deixou ainda o actual administrador da província de apresentar minuciosa exposição e justificação de todos os seus actos, e da applicação dada aos dinheiros publicos.

Correm impressos os balanços do tesouro relativos aos exercícios de 1874—1875 e de 1875—1876: quem tiver interesse examine-os e encontrará especificadas todas as despesas, ainda as de valor mínimo.

Foram tais balanços attentamente estudados pelos representantes da província, que tiveram fracos os archivos do tesouro para o exame dos documentos e nenhuma objecção sofreram. Ninguém nelles encontrou misteriosos.

FOLHETIM

(118)

OS DESHERDADOS
(SCENAS DA DESGRAÇA)ROMANCE POR
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HÁ POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO PRIMEIRO

A PUREZA DA INFAMIA

V

Vê-se que ha perdidos que nunca se perdem

Por um acaso de que o Gaspar se tinha arrependido, o Duque desejaria almoçar com elle nesse dia, e esperava no aposento do moço.

O Duque estava inteiramente vestido de preto: comprida sobrecassaca e calças muito apertadas, que denunciavam robusta musculatura.

De pé, achatado de uma das janelas, lia uns papéis que achara em cima da mesa de Gaspar.

Eram uns continuados das memórias, ou antes, das impressões do moço.

Ao sentir o ruído da porta, voltou-se o Duque, e repousou em Gaspar, com a sua expressão tranquilla e affável.

Não sabia, disse-lhe com a branda voz, que perdias o tempo nestas tocerias: isto é despertar o sentimento, é elanciar as idéas, é perder-se na mais incompreensivel metapsicica, é passar pelos espacos imaginarios, porque nada do que está aqui tem relação com a vida. Isto é uma locura de que te deves curar; quisiste estes papéis, Gaspar, e não tornes a escravar outros.

E tirou os papéis para cima da mesa.

— Eu cuidava não fazer mal a ninguem escrevendo as minhas impres-sões, disse tristemente Gaspar.

O mal que fizes é a ti mesmo: não falemos mais disto, não questionemos. Que horas são? acrescentou passando o relógio e mostrando-o a Gaspar.

— Duas e trinta e cinco, respondeu o moço.

— A que hora se almoça neste casal?

— À uma.

O homem deve primeiro que tudo ser methodico: só se deve faltar ao methodo, se não por um grande motivo, disse o Duque guardando o relógio. Onde estiveste?

— Sabia-me ao caminho uma grande desgraça.

— Adquirida certamente pelo vicio. Olá! Salvador!

Tivesse a Tribuna um pouco de reflexão, e reconheceria a impossibilidade de já estar impresso o balanço do exercicio de 1876—1877, cuja escripturação só foi encerrada definitivamente no ultimo dia de Outubro.

As contas desse exercicio serão apresentadas no tempo legal, ao poder competente, com a mesma clareza com que foram as anteriores: nenhuma verba será esquecida.

Não seja a Tribuna tão impaciente e precipitada; se fosse mais reflectida não teria, como tem feito, comprometido os creditos financeiros dos sábios que a dirigem.

Os governos prestam homenagem à imprensa; attendem os conselhos ou censuras della e seguem uns se são prudentes ou rascavéis, e defendem-se das outras se são injustas ou infundadas: essas homenagens ou atenções só podem e devem ser devidas à imprensa séria, que discute ou critica, e não à imprensa degenerada, que usa da linguagem chula, só propria da gente que, mergulhada no charco aíde a boca, afunda-se até as narinas, e assim procede pela simples razão de que ainda fica muito ar respirável.

Os sábios da «Tribuna» exploram hoje a questão filosófica, na qual dão livre curso à fantasia, e apresentam-se como novos Messias, prometendo debilitar os erros da administração e salvar a província da banca e la imminente.

Prophetas de desgraças, pretendem justificá-las, pintando o estado financeiro da província com as mais negras cores.

Começam pelo exame da sua dívida, que consideram superior aos recursos da sua renda.

Não pensamos assim, porque conhecemos a natureza das despesas que a produziram.

Sabe-se que o aumento da dívida nasce das garantias de juros ás estradas de ferro, com o que tem a província despendido a avultada somma de 3 mil contos de réis.

Haverá quem pretenda que essa aplicação da renda tenha sido improdutiva?

Só podem responder pela affirmativa os sábios da Tribuna, que vivem à sonhar com as Musas, ou à conversar com os duendes.

Appareceu um criado.

— Serve-nos o almoço.

Retirou-se o criado.

— Ah, não, não! acudiu Gaspar. A fatalidade é a unica responsável de imensa desgraça que encontrei.

— A fatalidade! Não entendo isso, e não sei que trouxe as voltas, chamas fatalidade à Providencia, como tantos outros chamam.

— Eu entendo por fatalidade a logica necessaria dos acontecimentos.

— Isso é perder-se a gênio a um cahos: aceitando tais principios, deitaremos por terra os grandes alicerces da nossa sociedade. A philosophy, o ofício de explicar todo por meio da scienzia, quando sumos cégos e ignorantes! Mas vejamos: que desgraça é essa?

— Quando eu morava na rua de Toledo, tinha uma criadita muito inocente, muito pura; muito boa rapariga.

— Ah! E foste encontral-a uma patifa!

— Encontrei-a convertida em mãe, extenuada, faminta, avelhantada, coberta de androjos, sem esperança, e tendo nos braços um pobre pequenito gravemente enfermo.

— Sim, um pobrezinho desherdado, que paga as culpas dos pais, assim como nós pagamos as culpas da humanidade. E de certo te demoraste a proteger essa mulher?

— Pois acaso podia deixal-a abandonada.

— Dá-se-lhe uma esmola, e que não andando, disse o Duque severamente; nada mais se pode fazer por elle, porque a miseria da sua alma é maior que a do seu corpo, e essas miserias são incuráveis; além do que, não ha razão para favorecer um desses miseráveis e não favorecer os demás.

— Eu não posso costear-me nos limites da fria razão, disse Gaspar.

— E' esse o seu grande defeito, ao qual deves as desgraças que tu proprio criaste.

— Senhor, o almoço, disse entre portas o Salvador.

O Duque e Gaspar passaram para outra sala.

Alli estava a mesa servida com luxo e bom gosto, mas com singulare e elegancia.

O Duque e Gaspar assentaram-se e almoçaram soberbiamente um legume, uma pouca de carne assada, um peixe, uma conserva e chá.

Entretanto sustentaram a conversação referindo Gaspar ao Duque o que tinha feito, o que tinha visto aquella manhã.

A relação de Gaspar acabou com o almoço.

O Duque levantou-se e disse a Gaspar:

— Prohibio-te que tores a caíder dessa repartiga; se for possivel, nem sequer penses nalla.

— Mas deixal-a abandonada...

— Nada mais podes fazer por elle do que sustentar involuntariamente os seus vícios. Essa repartiga está

A fonte principal, e quasi unica, das rendas provinciais, basea-se na producção dos generos de exportação, e, com especialidade, do café.

Ora, sendo o capital um dos elementos da produção, e a diminuição dos preços de transporte constituindo augmento de capital: resultado esse obtido das estradas de ferro; segue-se, que as despesas feitas com a sua construção dão como resultado—augmento de produção, e, consequentemente—augmento de renda.

Se é preciso demonstrar as vantagens que a laboura desta província tem obtido das estradas de ferro?

Não está isso na consciencia de todos?

Há 10 annos, o agricultor de Campinas gastava mais ou menos 28000 para transportar uma arroba do seu produto até o porto de Santos; hoje, com a estrada de ferro, que desenvolveu as industrias, aumentando o capital que se alimenta; tanto mais quando, se por um lado ha débito, por outro ha haver superior áquela.

Demais, nem as estradas de ferro, seria impossivel a cultura do café nos municipios remotos, que hoje exportam milhões de arrobas, porque as despesas de transporte absorveriam a maior parte do valor da producção.

Assim, pois, as despesas feitas em auxiliar a construção das estradas de ferro da província, nem o que a iniciativa particular seria impotente para esse comércio, constituem uma applicação productiva da sua renda.

Além desta importancia consideração, felizes á bem de principios economicos, que á modo apresentamos, em presença dos mestres da «Tribuna», deve-se ainda notar, que esses 3 mil contos de réis foram emprestados ás companhias, que os devem reembolsar ao tesouro, de conformidade com os contractos feitos com o governo da província.

E' verdade que se tem dito, que este facto nunca se realizará, porque as companhias já mal obterão renda superior áquelle fixada para se dar a partilha com a província.

Entretanto, a verdade é outra: a Companhia Paulista já amortizou parte da sua dívida á província, e, no corrente exercicio, não só ella, como a Companhia Mogiana, esperam realizar importantes amortizações de suas dívidas.

Informam pessoas competentes, que a estrada de ferro Mogiana terá neste exercicio renda líquida superior á 11% e a Paulista á 9%; ora, segundo os contractos feitos com o governo, aquella tem de repartir com a província a renda que excede de 9%, e este a que excede de 8%; logo, a cobrança das dívidas das companhias não é impossivel, como pretendem os prophetas da bancarrota.

completamente perdida e ninguem pôde salvar a vítima da gangrena.

O Duque retrou-se e não pronunciou nem mais uma palavra.

— Ah! E' demasiada tyronia! exclamou Gaspar. Todavia, não sei o que ha nas suas palavras, que me persuadu. Pobre pequeno! Acabar-se-hão as duas onças, e depois... Oh! Depois será pior! Não desobedeceréi porém ao Duque: seria um desobedecimento, uma rebeldia; o seu modo de pensar fere-me a alma, mas ha nella récidida e grandeza. Oh! a razão... A razão é quasi sempre o inimigo do sentimento, quasi sempre encontramos um verdugo na nossa razão. Quem quer casar pobres memorias minhas em que puz todas as lagrimas do meu coração! Pois bem, quem-mai-sai: não posso deixar de obedecer-lhe, e toda razão.

O Duque, entrelaçado, fez-se conduzir á rua da R. 14.

Subiu sem perguntar, como se a casa lhe fosse conhecida.

— Jesus! disse a tia Geta ao vel-o. Vossa excellencia por aqui?

— Entrá e cala-te, disse o Duque. Deves estar só...

— E que faz por cá?

— Cheirou-lhe a que Chorona tem dinheiro.

— Não conhego tal Chorona.

— É uma repartiga a quem puzemos essa alcunha, porque está sempre chorando.

— Uma repartiga que tem um filho doente?

— Sim, senhor.

— O Copero está com ella?

— Está, sim, senhor.

— Aquela marota não me conhece e é mister que não veja, entende? Esconde-me em qualquer parte e põe-a a elle as r. 14.

— Entre vossa excellencia para aqui.

— A tia Geta abriu a porta do n. 1, que era um quarto que já se podia considerar habitável, e fechou de po-

rtas.

Entrou no aposento onde o Gaspar tinha deixado Anninhas.

A repartiga estava numa cama bastante commoda, e tomava com solteirão uma charra da caldo com orzo.

Tinha o filho no regaço, e de tempo a tempo contemplava-o com terror.

— Desenga-la, disse o homem do cacetete com quem abrigava o Gaspar, e que estava assentado ao lado da cama chupando um grosso cigarro de papel, o petiz morre, e para a falte que faz cá neste mundo, tanto monta. De mais a mais a ruiva casta de Pedro Machado não pôde sahir boa, e se te ha de rottar em trabilhos feito homem, melhor sort que morra agora. Mat-dito cigarro! Forte peste! Pois as vendem o tabaco

expensive!

— Mais que o tabaco é o tabaco que é este médico tipo apuleto.

— Pois olha que é...

domis, que por ventura continuas á publicar, sem que t dava decline da obrigaçao de dar contas dos meus actos, quando interpellado pelos meios competentes.

Rapito que somos ambos conhecidos, e que contento-me com o julgo imparcial e honesto, que as pessoas honestas fizem á nossa respeito.

S. José dos Campos, 23 de Dezembro de 1877.

O juiz da direito

FRANCISCO RIBEIRO D'ESCARA.

Ao sr. consul portuguez desta capital

G. Delmare, credor do espolio do falecido Manoel José Teixeira, pede o pagamento do que lhe ficou devido aquelle falecido, visto que já foram vendidos os bens. Isto faz, em virtude da encarecida consular de 21 de Junho de 1878, n. 2,636 art 23 §§ 2º e 4º.

O procurador.

3-1) ANTONIO GOMES DE ARAUJO CAMARGO.

ção, conseguindo arrancar da platéa muitos e merecidos aplausos.

A concurrencia foi numerosa.

Programma de exames — Acaba de sair de nossos prelos o Programma dos exames de Rhetorica e Poetica, ordenado pelo conselho de instruções públicas do Rio de Janeiro para 1877, e succinctamente explicado por um professor, com o intuito de auxiliar os examinandos na recordação das matérias estudadas.

Resumindo as teorias das mais recentes e acreditadas descriptores, e procurando no seu método e doutrina aproximar-se do ensino académico, este trabalho, pequeno em apparencia, muito útil será aos jovens que quizerem preparar-se para os proximos exames do curso de preparatórios anexos à nossa Faculdade de Direito.

Touradas — Foram pouco concorridas as de domingo passado, e, quem lá não foi, deixou de ter a surpresa anunciada pelas empresas, que por certo não é de apresentar touros mas não toureados.

E assim que entre estes, só distinguio-se o Lourenço Delgado.

Quanto aos moços do forcado, continuaram a praticar seus costumados actos de bravura, que custam sempre boas costumas.

Mappa — O Instituto Politécnico de S. Paulo teve a delicadeza de oferecer-nos um mappa, encadernado portátil, da rede de estrada de ferro no província, organizado pelo engenheiro sr. Joaquim M. R. Lisboa. Acompanha-o mappa uma tabella das alturas, em metros, de pontos importantes das diferentes linhas ferreas, bem como a das distâncias das estações de S. Paulo.

Agradecemos o exemplar que foi-nos enviado.

Congresso — O dos professores desta província deu-se a 15 e 22 de corrente nesta capital.

Discutiram a apertaram o projecto de regimento interno, que tem de subir á aprovação do governo.

A antiga comissão permanente central foi substituída pelos professores Frazão, Cesário Lange e Fláquer.

Ficou designado o dia 16 de Abril de 1878 para a reunião do novo congresso.

Desastre — Hontem, no curral da praça de touros, um encravo do sr. major Manuel Rodrigues Jordão querendo embalar um dos touros que tinha de ser apresentado, foi tão desastradamente ferido num perna que foi necessário proceder-se á amputação que foi feita pelo dr. Guilherme Ellis.

Espectáculos hoje — Às 8 1/4 no teatro S. José, primeira representação do drama — *O Rei das Areias de Ouro*. No 4º acto haverá um baileado por Mme. Bernardelli e sr. Poggiolesi.

Terminará o espetáculo com a comédia em 1 acto orquestra de musica, de Eduardo Garrido — *Os trinta botões*.

— Às 8 1/2, no Circo Casali, variada função com encantadores trabalhos.

Entrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro — No dia de Agosto próximo passado o rendimento dessa estrada foi de rs. 76.218\$170 e a despesa de rs. 33.537\$110, deixando um saldo de rs. 36.680\$060, ou mais de 4 por cento a anno sobre o capital da companhia.

Foram transportados 14.223 passageiros e 2.055 toneladas de mercadorias.

Philantropia — O sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira, deputado geral por esta província, mandou entregar ao sr. Octávio Hudson, autoridades de pares de meias inglesas para as meninas pobres das escolas municipais de S. Sebastião e de S. José.

Telegrammas — Do Jornal do Comércio de 23: ROMA, 21 de Dezembro.

O Ministério italiano pede a sua demissão ao rei Victor Manuel. Sua Majestade encarregou o sr. Dr. príncipe da organização de novo gabinete.

BELGRADO, 21 de Dezembro.

O exercito serviu caminha, pelo valle da Morova, para Niša (ou Nič).

Para as vítimas da seca — Entre os juizes de facto que serviram nas sessões do júri de Vassouras dos dias 20 e 21 de corrente, e entre alguns cidadãos residentes naquela cidade, promoveu o sr. Ernesto Júlio Bandeira de Melo uma subscrição a favor das vítimas da seca do Ceará, que atingiu a 71%.

Esta quantia devia ser entregue no dia 23 à comissão central de socorros.

Medico ocultista — Achou-se entre nós o sr. dr. José Oppodissani, distinto medico occultista, vidente e conhecido na Republica Argentina, onde residiu alguns anos.

Chamamos a atenção do publico para o anuncio que o mesmo sr. dr. Oppodissani faz hoje neste jornal.

Disposições testamentarias — Em complemento da notícia que deumos de algumas das testemunhas da falecida Baroneza de Jundiahy, acrescentaremos o seguinte:

Além dos legados aos seus descendentes, deixou libertos 16 escravos, que, com os 19 libertados em testamento pelo Barão de Jundiahy, completaram o numero de 35, arrolado em relação à escravatura do casal. Havia mandado expedido pela autoridade competente.

Deixou dois contos de réis para que, reunidos a igual quantia deixada por seu falecido marido, fossem postos a premio, e este aplicado em esmolas aos pobres do luguer.

Dous contos de réis, para com seus premios auxiliarem as festas da Semana Santa, e reparar as igrejas.

Dous contos de réis para a construção de um altar a Nossa Senhora das Dores, na matriz de Jundiahy. Quinhentos mil réis para um altar no mosteiro de S. Bento na mesma cidade.

Dez mil réis, a cada um dos escravos que tivesse na data da sua morte.

Poucos dias antes de seu falecimento fez uma esmola de L.350\$000 rs. ao recolhimento da Luz.

Theatro S. José — Sábado passado subiu à cena, pela primeira vez nesta cidade, o drama *Apostolado do Mal*.

Tinha o autor diante de si, um assumpto fertilissimo; entretanto, sempre dizendo, não foi feliz no seu desenvolvimento.

O desempenho do drama, á exceção da sra. Ismênia e do sr. Dias Braga, deu muito a desejar.

Apezar disso, e talvez por causa da verdade de algumas scenas, subretendo no ultimo acto, houve aplausos calorosos.

Domingo, representou-se o drama *Maria Antonia*, já conhecido do publico da capital.

A sra. Ismênia conferiu as horas de representa-

ção, conseguindo arrancar da platéa muitos e merecidos aplausos.

A concurrencia foi numerosa.

Programma de exames — Acaba de sair de nossos prelos o Programma dos exames de Rhetorica e Poetica, ordenado pelo conselho de instruções públicas do Rio de Janeiro para 1877, e succinctamente explicado por um professor, com o intuito de auxiliar os examinandos na recordação das matérias estudadas.

Resumindo as teorias das mais recentes e acreditadas descriptores, e procurando no seu método e doutrina aproximar-se do ensino académico, este trabalho, pequeno em apparencia, muito útil será aos jovens que quizerem preparar-se para os proximos exames do curso de preparatórios anexos à nossa Faculdade de Direito.

Touradas — Foram pouco concorridas as de domingo passado, e, quem lá não foi, deixou de ter a surpresa anunciada pelas empresas, que por certo não é de apresentar touros mas não toureados.

E assim que entre estes, só distinguio-se o Lourenço Delgado.

Quanto aos moços do forcado, continuaram a praticar seus costumados actos de bravura, que custam sempre boas costumas.

Mappa — O Instituto Politécnico de S. Paulo teve a delicadeza de oferecer-nos um mappa, encadernado portátil, da rede de estrada de ferro no província, organizado pelo engenheiro sr. Joaquim M. R. Lisboa. Acompanha-o mappa uma tabella das alturas, em metros, de pontos importantes das diferentes linhas ferreas, bem como a das distâncias das estações de S. Paulo.

Agradecemos o exemplar que foi-nos enviado.

Congresso — O dos professores desta província deu-se a 15 e 22 de corrente nesta capital.

Discutiram a apertaram o projecto de regimento interno, que tem de subir á aprovação do governo.

A antiga comissão permanente central foi substituída pelos professores Frazão, Cesário Lange e Fláquer.

Ficou designado o dia 16 de Abril de 1878 para a reunião do novo congresso.

Desastre — Hontem, no curral da praça de touros, um encravo do sr. major Manuel Rodrigues Jordão querendo embalar um dos touros que tinha de ser apresentado, foi tão desastradamente ferido num perna que foi necessário proceder-se á amputação que foi feita pelo dr. Guilherme Ellis.

Explorações de minérios — O decreto n. 6.787 de 15 do corrente estende a outras localidades o perímetro Brady no n. 6.655 de 1 de Março do corrente anno para as explorações de ouro e outros metais nas terras da fazenda de Santa Luzia, em Minas Geraes.

Assuada — Na escola normal de Porto Alegre foi apurado o professor examinador José Pereira de Albuquerque Junior.

Acega Louvayavel — O sr. Visconde de Araguays, nosso ministro plenipotenciário junto à Santa Sé, mandou entregar 100\$ ao Rev. sr. padre João de S. Quirino para a escola de Nossa Senhora do Amparo em Petrópolis.

Novos veículos de transporte — Os srs. Gomes Carneiro, Monteiro & C. inauguraram na edição dia 23, na presença de muitas pessoas distintas de diversas classes, os seus veículos de mola e balões, adaptados aos diversos sistemas de condução, e que devem entrar no movimento de transporte de cargas e bagagens daquela cidade.

Andam por diversas ruas da vila carros ornados a bandeiras.

Revolução — Diz a Tribuna de Buenos-Ayres que os paraguaios refugiados naquela cidade estavam tramando uma revolução para a qual contavam com elementos argentinos.

Já haviam comprado muitas armas e estavam reunindo gente, tendo para isso feito propostas a alguns oficiais do exército argentino, a quem ofereceram cinco mil pesos por mês.

Acrescenta a mesma filha que o governo paraguaio, tendo já conhecimento destes preparativos, estava tomando todas as medidas para fazer abortar a revolução; mas que, não obstante, os chefes della continuavam a trabalhar cheios de esperanças de obter bons resultados.

Desembargadores — Por decreto d. 22 foram nomeados desembargadores, da relação do Rio da Praia o juiz da direito Francisco da Cunha Oliveira, e da de Goyaz o juiz da direito Antônio Agnelo Ribeiro.

Desertor — Foi preso na vila de Santa Rita do Pará o soldado do corpo de pernambucanos Francisco de Assis Martins dos Reis, que havia desertado, estando detido em casa de Banca. Esta recidiva na cadeia de Franca.

Loj. Cap. Amerião — Comunicam-nos que o sr. dr. Amerião, que deixa ter lugar hoje fala transferida para sexta-feira 28 do corrente, á hora da costume.

Obituário — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres.

Dia 22:

Generosa de Melo, 60 annos, solteira. Lezão orgânica do coração.

Quiteria Rita dos Passos, 70 annos, solteira, liberta. Hydrozopis.

Dia 23:

Clara, 10 annos, filha do falecido Miguel Valério do Carmo. Typhoide.

João, 27 mezes, filho de Maria Eugénia do Espírito Santo. Enterite.

EDITAES

O de Bellermínio Peregrino da Gama e Melo, juiz de ofícios e ausentes nesta imperial cidade de São Paulo e seu termo, et cetera.

Faço saber aos que o presente edital vierem que, em virtude do art. 1º do regulamento n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876, tendo de proceder-se á qualificação de votantes desta paróquia segundo a lei n. 2.675 de 20 de Outubro de 1875, art. 1º § 1º, e o regulamento citado, art. 5º § 10, convoco, para se reunirem no dia 17 de Janeiro próximo futuro, às 10 horas da manhã, no consistorio da Sé Cathedral, os eleitores da legislatura passada, bem assim o terço de seus imóveis, visto como não foi ainda aprovada pela câmara de deputados a última eleição de eleitores, assim de elegerem nesse dia a junta parochial que tem de funcionar na 3ª domingo do mesmo mês de Janeiro no mesmo lugar e hora supra indicados.

Eleitores

1.º Coronel Paula Delino da Fonseca.

2.º Tenente Manoel Joaquim de Andrade Junior.

3.º Fernando Mendes de Almeida.

4.º Victor Antônio de Mello.

5.º João Baptista Paes.

6.º Coronel Antônio Proost Rodovalho.

7.º (Falecido)

8.º (Falecido)

9.º (Falecido)

10.º (Falecido)

11.º Coronel Gabriel Marques Cantinho.

12.º Comendador Joaquim F. Cantinho Soberino.

13.º Dr. Francisco Antônio Dutra Rodrigues.

14.º (Falecido)

15.º Monsenhor Joaquim M. Gonçalves de Andrade.

16.º Coronel Claudio José Pereira

17.º (Falecido)

Terço dos imóveis

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente que será affixado no lugar de costume e publico da imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 17 de Dezembro de 1877. Eu Eduardo Olympio Silva, escrevi que escrevi.

Fernando Mendes de Almeida. 6-6

O capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo, juiz de paz mais votado da paróquia de Nossa Senhora da Consolação e S. João Baptista, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem que, em virtude do disposto no art. 1º § 21 da lei n. 2.676 de 20 de Outubro de 1875 e

O dr. Laurindo Abelardo de Brito, juiz de paz mais votado da paróquia de Santa Ephigenia, etc.
Faço saber que, de conformidade com o art. 4.º § 5.º e mais disposições do decreto n.º 6097 de 12 de Janeiro de 1876, são convocados todos os eleitores, e seus imediatos, cujos nomes abaixo se menciona, para comparecerem na igreja matriz desta paróquia, pelas 10 horas da manhã do dia 17 de fevereiro próximo futuro, «fim de se elegem a junta parochial». E para que chegue ao conhecimento de todos, mando o juiz lavrar o presente edital, que será affisado e publicado pela imprensa. Santa Ephigenia, 17 de Dezembro de 1877. Eu, Miguel Luiz da Silva, escrevão, que o escrevi.

Laurindo Abelardo de Brito.

Eleitores

- 1.º Dr. João Ribeiro da Silva.
 - 2.º Dr. Antônio Dias Novais.
 - 3.º Dr. Antônio Aguiar Barros.
 - 4.º Tenente coronel Luiz Soares Viegas.
 - 5.º Comendador José Maria Gavião Peixoto.
 - 6.º José Antônio dos Santos Pinto e Silva.
 - 7.º Coronel Raphael Tobias de Barros.
 - 8.º Alferes João Antônio Ribeiro de Lima.
 - 9.º Major Luiz Pacheco de Toledo.
 - 10.º Dr. Diniz Augusto da Araújo Azambuja.
- Immediatos*
- 1.º Dr. Francisco de Paula Bobella e Silva.
 - 2.º Tenente-coronel Bento José Alves Pereira.
 - 3.º Dr. Américo Ferreira de Abreu.
- Abelardo de Brito. 10-3

ANNUNCIOS

O Dr. José Oppidiani, ex adjunto à cadeira de Oftalmia da Real Universidade de Nápoles, de volta de Buenos-Aires, onde por alguns anos exerceu a medicina, e a alta cirurgia, executando notáveis operações, coradas de feliz sucesso, principalmente na extirpação da catarata por um método novo e próprio, como se pode verificar nas publicações do *Pamphlet* de Julho, e 14 de Outubro do corrente anno; está de passagem neste capital, onde vem em companhia de seu irmão, o dr. Salvador Oppidiani, médico torneiro, o qual, por motivo de saúde, teve de procurar melhor clima que o daquela cidade de Buenos-Aires: oferece seus serviços, em quanto aqui demorar-se, não só pelo que refere-se à medicina como à cirurgia, e ao melindroso ofício de oculista.

O dr. Salvador Oppidiani, teve também feito estudos especiais das enfermidades do peito, e das que afejam as senhoras, presta-se igualmente em quanto favorecer-lhe a benignidade do clima desta importante capital.

Tem ambos o seu consultório na rua do Príncipe n.º 12, sobrado, onde podem ser precurados das 8 horas às 10 da manhã, e das 2 às 4 horas da tarde.

Aos pobres—gratuita—das 7 às 9 horas da manhã. 5-1



Sociedade Portugueza de Beneficencia

Assembleia geral extraordinária
Do orden de sr. presidente convidado os srs. sócios a reunirem-se, domingo 30 do corrente, no hospital da mesma sociedade, às 4 horas da tarde, «fim de proceder-se à leitura, discussão e aprovação da reforma dos estatutos que regem esta sociedade.

Para facilitar aos srs. sócios, o estudo da mesma reforma, será publicada no dia 28, no «Correio Paulistano».

Secretaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia em S. Paulo 24 de Dezembro de 1877.

O.º secretário
Marques Pauperio.

Casa de molhados

DE
Guilherme M. Rudge etc. Sobrinho
24-RUA DA IMPERATRIZ-24

S. PAULO

Doces, vinhos, licores e mais gêneros de primeira qualidade, como abaixo se vê:

Completo e variado sortimento de chá, café, chocolate, açucar, manteiga em pó, massas para sopa, manteiga estrangeira e nacional, vinhos, licores, cervejas, cognacs, cognac champagne, creme cognac, água de Sez e Vichy, absinto, aguardente da Parati e farinha, bitter, gêneros, kirsch, kumasi, vermut, xarop e azeite, vinagre, amendoins, nozes, passas, ameixas, doces em latas, doces em vidro e latas, figos, galinha, marmellada, tamores, espargos, champagne, arroz, arroz, tapioca, sôfá, farinha de batata, farinha mimosa, cozedinha, mazena, conserva, molho inglês, mostarda, lombo de porco, linguiças e peixes em latas, massa de tomates, mortadella, ostras, lagostas, sardinhas em azeite, em manteiga e em molho de tomates, queijos suíços, flamengos, peti-pois, sopa juliana em latas e pacotes, así refinado, velas de composição, cerveja de gengibre, macas, charutos de Havana e da Bahia, cigarros, palitos, phosphoros e muitos outros gêneros. Preço fixo. 4-1

Modas e costuras

42-Rua da Imperatriz-42

Casa

A. CORBISIER JUNIOR

Chegou um completo sortimento de chapéus para senhoras, vestidos práticos na última moda para senhoras e meninas. Collierinhos e punhos lisos e bordados. Fichas na última moda, e muitos outros artigos que sejam longo mencionar.

42 Rua da Imperatriz-42 10-1

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Únicas feitas sob a direção e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombal—rua da Imperatriz n.º 1 B.

100-28

LYCEU PAULISTANO

Rua do Ouvidor n.º 9

As aulas reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro, funcionando das 9 às 3 horas todos os dias, excepto aos sábados até ao meio dia.

Recebem-se alunos de ambos os sexos para o ensino primário e secundário, até à idade de 12 annos no acto da matrícula.

O ensino primário pagará 5\$000 mensal e o secundário 10\$000, tudo adiantado.

Internos pagrão, além da mensalidade, 105\$000 por trimestre adiantado, fornecendo o Lyceu: cama, colchão, comida e lavagem de roupa.

O mais segundo o programa.

S. Paulo—Dezembro de 1877.

Canuto Therman—Director. 8-1

A. L. Garraux e Companhia

Na occasião das festas do Natal, Ano bom e Reis

convidam o respeitável público a visitar o seu estabelecimento, verdadeiro museu, onde se encontrará uma imensa variedade de objectos de fantasia própria para presentes.

ENTRADA LIVRE. 8-1

FÁBRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO

CARIOBA

ESTAÇÃO DE ST. BARBARA

DE

Sousa Queiroz, Ralston e Comp.

Têm agentes para vender e receber encomendas:

Em Campinas—Antiga casa de W. P. Ralston e Comp., F. C. Lewis, agente.

Itatiba—Sr. José Manoel de Vasconcellos.

Rio-Claro—Sr. Cândido José de Souza Soares.

Bethlem do Descalvado—Srs. Francisco de Paula Carvalho e Comp.

Taubaté—J. Jn. Findal.

Preços na Fabrica

POR FARDO 1,000 METROS 2,000 METROS

1.ª qualidade, trançado 370 350 330

2.ª qualidade 350 330 310

Sacos sem costura, de 700 a 600 rs., conforme a quantidade.

24-11

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoria geral da instrução pública do Rio de Janeiro e suavemente explicado por

UM PROFESSOR

Acha-se à venda no estriptorio deste jornal a 2\$000 o exemplar.

ATTENÇÃO

A rua de Santa Iherosa esquina da rua da Esperança, antiga padaria n.º 9, bem conhecida pela popularidade dessa cidade, oferece as seguintes vantagens ao público: pães de 7 onças a 60 rs. cada um, todos os dias as horas do costume, quer-se dizer das 6 da manhã até às 10 horas, e das 4 da tarde às 10 da noite, encontrando-se-há um sortimento completo das diversas qualidades de pães fabricados com as melhores farinhas que existem no mercado, sendo compradas em primeira mão no Rio de Janeiro.

Bolsachinha americana, dita doce, biscuits miudos, ditos grandes rosca do Barão, ditas mais pequenas, e mais diferentes artigos desse gênero. Manteiga superior em latas e em meias latas, a razão de 28\$200 e 1 kilo, em beras a 2\$200, velas de composição, racote 54\$, chás pretos da Índia a 7\$00 o kilo, dito da terra superior 3\$000 o kilo, e vende-se também a varejo, 100 ou 200 gramas dos artigos de pão, aqui mencionados; assucar refinado 1.ª qualidade 500 rs. o kilo, dito redondo superior 420 o kilo café em pó superior, a 800 o kilo. Farinha de trigo superior a 400 rs. o kilo.

3-3

ATTENÇÃO

Avisa-se a este respeitável público e ao do interior, que o remedio para as dores de dentes é Brancaccio n.º 1, já não se vende mais no largo de S. Bento n.º 88; mas sim na rua de Bento n.º 46, por motivo de ter de ausentear-se desta cidade o autor desse específico.

Previne-se outrossim, que se alguém vender em qualquer outra casa alguma mistura debaixo do título Brancacciano, e que não levare o rotulo e selo do seu verdadeiro autor, deve reputar-se como falso, eo comendar dia 21 do corrente, época esta em que se autoriza o próprio autor.

B. B.—Cada vidro será acompanhado de uma nota explicativa com assinatura de Roberto Brancaccio, indicando o modo que deve usar-se.

Roberto Brancaccio. 2

NOVA GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio elementar para uso das escolas primárias, pelo professor público Augusto Cosy; obra aprovada pelo conselho de instrução da corte e adoptada pelo governo para as escolas públicas primárias.

Depósito na corte—Rua do Ouvidor, canto do largo de S. Francisco. Preço 1\$000 o exemplar. 4-3



A unica agencia
DAS
verdadeiras machinas
de costura
SINGER

Mudou-se para a
3 B Rua da Imperatriz 3 B

Machinas de mão sem caixa 50\$000
Machinas de mão com caixa 60\$000
Machinas de pé sem caixa 65\$000
Machinas de pé com caixa 75\$000
Machinas de pé e mão sem caixa 75\$000
Machinas de pé e mão com caixa 85\$000
Machinas para alfaiate, sem caixa 85\$000
Machinas para alfaiate, com caixa 95\$000

Agulhas a duzia 1\$000

Linhos a duzia 1\$200

Retroz, óleo, accessórios diversos e completo sortimento de

PEÇAS AVULSAS

Faz-se todo e qualquer concerto.
Toda a máquina vendida é afiançada por um anno.

George Harvey e Silva
Únicos agentes em S. Paulo.

3-4

Vellas e grandellas
Proprias para
ARVORES DE NATAL

No Basar do Livro Verde
20-RUA DIREITA-20

Alta novidade!

Ao chapéu armado

26 RUA DA IMPERATRIZ 26
Aproxima-se chapéus de patente, pallo de seda e castor sobre medida em meia hora.

Chegaram fórmulas novas de Paris.

26-Baixa da Imperatriz-26 10-7

Araucarias

Vende-se na rua Direita n.º 23. 6-3

VENDE-SE uma casa terrea, e ostreida de novo, com janelas de pedra artificial, com bom quintal e poço, situada na rua do Paredão, morro do Chá. Para mais informações com o seu proprietário Francisco Anselmi, na oficina do Bom Retiro. 8-3

Ricas bandejas de charão
e outras

Guerda joias de charão e sellm
Ricos vasos Negasake ou porcellana
da China

Machinas para limar facas.

Machinas para picar carne.

Machinas para moer café.

Arrolhador de garradas.

Espremedieras de limão.

Esteirinhas para mesa

Facas de marfim para papel

LANTERNAS CHINÉZAS

Bilhas de serviz e sacos de vamila para compras
Serviços para chá e mais artigos de

ELECTRO-PLATE

George Harvey e Silva
3 B - Rua da Imperatriz - 3 B 3-2

Estrada de Ferro de
S. Paulo

Viagens de ida e volta entre S. Paulo
e Rio de Janeiro

Validas por um mez

R\$ 50.000

Pelos magnificos vapores da Comp. nha Brasileira de
Navegação, que partem de Santos nos dias 18 e 28 de
cada mez, emitir-se-ha, na estação da Luz, pelos trens
de 7.30 da manhã e 12.15 da tarde dos referidos dias,
bilhetes de 1.ª classe de ida volta entre S. Paulo e
Rio de Janeiro, ao preço de 50.000, com direito à volta
nos vapores da mesma Companhia, que partem do
Rio de Janeiro nos dias 14 e 24 de cada mez.

A bagagem dos srs. passageiros será
posta a bordo pela Companhia.

Estes bilhetes são intranferíveis e
tem valor por um mez.

Superintendencia 23 de Dezembro de 1877.

D. M. Fox
Superintendente. 5-2

Ao chapéo armado

26-Rua da Imperatriz-26

DE

Fredirich Hempel e Comp.

Grande e esplêndido sortimento de chapéos nacionais e estrangeiros de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças.

Especialistas em chapéos de patente, pelo de seda e castor, muito mais finos e leves que em qualquer outra fabrica, que pela sua esmerada fabricação podem ser confrontados com os mais superiores que vem do estrangeiro, e chapéos da ultima moda e bom gosto para senhoras, em veludo, turgoisa, palha de Itália e palha vegetal.

Chamamos portanto a atenção do publico para o nosso estabelecimento, na certa que será servido com toda a confiança.

Vendas a varejo e atacado. Preços sem competidor.

26-Rua da Imperatriz-26 10-8

Ao chapéo armado

26-RUA DA IMPERATRIZ-26

Grande depósito de portugos da ultima moda da ultima fabrica de Alfredo Gonçalad em Campinas, que se vende por preços mais baratos que em qualquer outra parte.

a saber:

Trancas de cabelllos finos de 4 palmos 150 para cima.
Crestetas de cabelllos soltos, 20.000 para cima.
Magdalenas de cabelllos soltos, 35.000 para cima.
Cachos de cabelllos frisados, 8.000 para cima.
Coqueis modernos, 20.000 para cima.
Cachepetinho de cabelllos cre-pois, 18.000 para cima.
Topetes de cabelllos crespos, 4.000 para cima.
Grampos frisados, 500 re. para cima.

Vér para crer

26-RUA DA IMPERATRIZ-26 10-6

Novo Hotel
Provinciano

Largo do Riachuelo

antigo do Piques

Tem ceia à portuguesa nos dias de consoada e de
Natal. 3-3

Grande sortimento

DE

Fruetas
crystalisadas

Em bonitas bocetas
PARA
presente

George Harvey e Silva

3 B - Rua da Imperatriz - 3 B 5-2

Alfaiataria Grega

29 Rua de S. Bento 29

A' casa acima chega honram um grande sortimento
de fazendas finas, co-e sejam: casimires pretas e
de cores, diagonais superiores, elásticas, camisas
para homem, gravatas modernas; a prompta-se obras
sobre medidas, com barateza e perfeição.

O proprietario deste estabelecimento aruba de con-
tratar em hábil contramestre.

29-RUA DE S. BENTO-29. 3-

Vende-se

uma casa na rua do Gazometro, de dois andares, para
grande família, acabada de novo, feita de tijolos e for-
rada papel, com duas frentes; para ver e tratar na
mesma. 3-3

Lavagens

DE
Roupas de casimira

Rua do S. João nos baixos do Hotel de Paris
Lava-se com perfeição calças, colletes, paletots, pa-
letots-sobres, sobrecasacas, eavours, etc.
Faz-se concertos e apropria-se as roupas em 24
horas.

PREÇOS MODERADOS.

Maria Ferreiro. 30-8

ADVOCACIA

EM

I tapetininga

Eugenio Leonel Ferreira, advogado, in-
cusado-se de negócios relativos à sua profis-
são, bem como de cobranças para Taiyoh,
Parapanameras, Faxina, Botucatu e Len-
çóes, onde tem relações intimas, que lhe
pedem facilitar qualquer liquidação. 40-15

Cozinheiro

Precisa se de um bom
cozinheiro, á rua de São
Bento n. 69 A, loja. 3-3

ATRENGAO

No botiquim do Theatro Provisorio haverá hoje
e todos os domingos e dias santos rabioli à italiana;
roambe-se para fôrta, crú ou cozido, a gosto do freguez,
por preços commodos.

Nicola Gandolfo. 3-2

Theatro S. José

Companhia do Theatro S. Pedro de
Alcantara da Corte

Empreza do actor

Guilherme da Silveira

Hoje! Hoje! Hoje!

Terça-feira 25 de Dezembro

RECITA EXTRAORDINARIA

Primeira e unica representação do drama em 5 actos
e 6 quadros de M. Fourier e P. Duplessis, tradução
de Arthur de Azevedo e

O REI

DAS

AREIAS DE OURO

Personagens

André Aranha—Sr. Dias Braga.
José de Montalegre—Sr. Peregrino.
Henrique Dercches—Sr. Porto.

Galoubert—Sr. Teixeira.

Pollavar—Sr. Gusmão.

Tabaseo—Sr. Lisboa.

Kentuch—Sr. Pereira.

O mulato—Sr. Antonio.

Pampas (indígena)—Sr. Poggiolesi.

Um rascador—Penedo.

O dono do hotel—Sr. Mendes.

Clara de Montalegre—Sr. Luvini.

Carmen—D. Imenia.

Francina—D. Gertrudes.

No 4º acto haverá um lindo bailado por Mme Ber-
nadelle e o sr. Poggiolesi. Terminará com o desproposito
a preposito em 1 acto, ornado do musica de Eduardo
Gurrida.

Os triata botões

Personageus

Babia—Sr. Mendes.

Thomé—Sr. Teixeira.

Riza—D. Ignez Gomes.

Peças de musica

1.º complet. 2.º Madame Angot. 3.º Elixir d'Amor,
4.º Canhão verde, 5.º Georgianas, 6.º Fausto Junior,
7.º Fadinho.

Em consequencia do actor Guilherme da Silveira ter
sido chamado repentinamente á corte, no dia 27 terá lugar a 5.º recita de assignatura com o drama
Miserere.

Os res. assignantes que desejarem tomar os seus
lugares para este espectaculo, podem procuralos no
bilheteiro do theatro, só meio dia.

A's 8 horas e um quarto,

CIRCO CASALI

Largo de S. Bento

Grande companhia Equestre, Gymna-
stica e Aerobatica

QUARTA-FEIRA 26 DE DEZEMBRO

Sorprendente e variada função em beneficio do
agente da companhia Manoel Alves.

Grande novidade!

O beneficiado apresentará a grande cobra

Giboa viva

de 20 palmos de comprimento e 2 e meio de grossura.

Haverá grandes trabalhos equestres e gymna-

sticos em que tomará parte a celebre familia NELSON.

Ao circo Casali ja ver a grande Giboa, a mais linda
que tem apparecido!

Empregado

Precisa-se de um para vender biscuits em carri-
nho, exige-se informações de bom comportamento e
que tenha alguma prática de andar com carrinho.
Para tratar na chacara das Palmeiras. 3-2

Perdeu-se

bontem de manhã da rua da Imperatriz até a rua de
S. Bento, um botão de punho; é de ouro e tem em
relevo as letras—L. M. Quem o achar e quizer en-
regar, pode-o fazer no Hotel da Europa rua da Impe-
ratriz, que será gratificado. 2-2

Photographia Americana

58 - Rua da Imperatriz - 58

No dia 25 não se traba'ha neste estabelecimento. 3-2

Instituto D. Anna Roza

De ordem da s. exa. o sr. presidente director, faço
publico que os exames dos alunos desse estabeleci-
mento terão lugar no dia 23 de corrente ás 10 horas
de manhã.

S. Paulo, 19 de Dezembro de 1877.

F. Delduques. 3-2

CIRCO CASALI

EM O

LARGO DE S. BENTO

GRANDE

Companhia Equestre, Gymnastica
e Acrobatica

8.º Espectaculo

HOJE

Terça-feira 25 de Dezembro

DIA DE NATAL

Extraordinaria e variada função

Composta dos melhores trabalhos

A's 8 e meia da noite

Serão desempenhadas 12 scenas.

Pela primeira vez, o artista Luiz executará a scena
intitulada —Trinta annos ou a vida de um Jogador— a
qual sempre foi muito applaudida.

A pedido do publico, a celebre menina Julia Nelson
executará surpreendentes equilibrios na corda teza com
uma cadeira, imitando a funambula Spelterini, e dando
o perigoso salto mortal.

Pela primeira vez, a sympathica equitadora Mlle.
Carmen Terre executará em um cavallo a scena pastoril
intitulada —Jardineira Florista.

A pedido, Jogos Icaros com duplos saltos mortaes
e piruetas, pelos srs. Samuel Nelson, Roberto Nelson e
Eduardo Nelson. Este trabalho tem sido sempre freneti-
camente applaudido.

Sal